

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



4

Atena
Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-345-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.450210208>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DEMOCRATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO: DOIS ESTUDOS DE CASO

Ana Maria Falsarella

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102081>

CAPÍTULO 2..... 8

ILUSTRAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Eloise Machado de Souza

Beatriz da Silva Aquino

Eduarda Caroline Machado de Souza

Karen Alves dos Santos Soares

Paola Teles Maeda

Wilson Junior Feliciano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102082>

CAPÍTULO 3..... 16

ENCONTROS COM A “AFRO-IDENTIDADE”: “PROFESSORA, EU POSSO TOCAR ESSA MÚSICA PARA VOCÊ!”

Benicio Backes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102083>

CAPÍTULO 4..... 28

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS EUA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Shirley Bernardes Winter

Mariglei Severo Maraschin

Leandro Lampe

Cesar Augusto Robaina Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102084>

CAPÍTULO 5..... 36

EFEITO DO PEER INSTRUCTION NO ENSINO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Tatiana de Medeiros Hildebrand Meirelles

Carlos Alexandre Felício Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102085>

CAPÍTULO 6..... 53

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS – UM ESTUDO DE CASO

Joice Silva Gois

Janaína Rute da Silva Dourado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102086>

CAPÍTULO 7..... 62

MUDANÇA ORGANIZACIONAL PLANEJADA OU NÃO PLANEJADA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Alberto Oliveira Viana
Emi Silva de Oliveira
Raimundo Gomes da Silva Junior
Ricardo Pereira Velho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102087>

CAPÍTULO 8..... 75

O CERIMONIAL E PROTOCOLO DAS SOLENIDADES DE COLAÇÃO DE GRAU DOS CURSOS SUPERIORES DO IFRO, SOB A PERSPECTIVA DO GUIA DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Alberto Oliveira Viana
Emi Silva de Oliveira
Raimundo Gomes da Silva Junior
Ricardo Pereira Velho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102088>

CAPÍTULO 9..... 86

DESIGN DE MÍDIAS EDUCATIVAS E USO DO ESTATUTO DA JUVENTUDE: DE JOVENS PARA JOVENS

Gabriel Guedes Barbosa Silva
Daniel Leite Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4502102089>

CAPÍTULO 10..... 92

A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES/AS ENGENHEIROS/AS

Erick Fonseca Boaventura
Adriana Maria Tonini
João Batista Rafael Antunes
Felipe Rodrigues Madeira
Thiago Eduardo Freitas Bicalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020810>

CAPÍTULO 11..... 102

A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Letícia Gomes Vilar de Albuquerque
Andressa Oliveira Bezerra
Maria Josenilde Albuquerque Silva
Rosália Mendonça Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020811>

CAPÍTULO 12..... 110

O INTERVENCIÓNISMO DA MODERNIZAÇÃO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carmem Lucia Albrecht da Silveira

Renata Cecília Estormovski

Sandra Maria Zardo Morescho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020812>

CAPÍTULO 13..... 118

LEIO; LOGO, ESCREVO

Francimeire Sales de Souza

Adriana Alves do Amaral

Carla Thais Rodrigues de Castro

Elida Maria Rodrigues Bonifácio

Gardenia da Silva Frazão

Tarsis Araújo Magalhães Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020813>

CAPÍTULO 14..... 127

O PROJETO DIRETOR DE TURMA COMO MEDIAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Luziana Silva de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020814>

CAPÍTULO 15..... 132

A EDUCAÇÃO POLICIAL MILITAR, NO BRASIL, APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO POLÍTICA DE 1980: ALGUMAS REFLEXÕES

Eduardo Nunes Jacondino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020815>

CAPÍTULO 16..... 137

PRÁTICAS ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS NÃO CONVENCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: BADMINTON E CIRCO

Weverton Fernandes Consul

Amanda Eloise Machado de Souza

Gabriel Fernando Melo

Paola Teles Maeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020816>

CAPÍTULO 17..... 144

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

Juliana Maria da Silva Melo

Lucilene Angélica da Silva Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020817>

CAPÍTULO 18..... 152

A UTILIZAÇÃO DO JARDIM SENSORIAL COMO RECURSO DE ENSINO E

APRENDIZAGEM

Mércia Inara Rodrigues de Farias
Ana Cristina Silva Daxenberger
Rejane Maria Nunes Mendonça
Andreia de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020818>

CAPÍTULO 19..... 164

GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana Balestero Monteiro Nogueira
Lilian Rosária Gonçalves de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020819>

CAPÍTULO 20..... 177

UMA CRÍTICA SOCIAL ATRAVÉS DA OBRA INFANTIL “CAZUZA”

Solange Santana Guimarães Morais
Erika Maria Albuquerque Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020820>

CAPÍTULO 21..... 186

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM – UMA REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA

Karla Aparecida Zucoloto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020821>

CAPÍTULO 22..... 196

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO FELIX EM CANTAGALO - MINAS GERAIS

Jucilane Costa Pimenta
Eulina Coutinho Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020822>

CAPÍTULO 23..... 212

NARRATIVAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Lucas Silva Pires
Marc Santos Peyrerol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020823>

CAPÍTULO 24..... 223

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: COLABORAÇÃO DE UM CURSO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERCEPÇÃO DOS CURSISTAS

Rayannie Mendes de Oliveira
Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020824>

CAPÍTULO 25.....	228
DIÁLOGOS ENTRE PAULO FREIRE E GILBERTO FREYRE: A CONTRIBUIÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO REGIONAL	
Marina Loureiro Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020825	
CAPÍTULO 26.....	241
A IMPORTÂNCIA DO TCC COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO	
Giovana Brito Bertolini Firmino	
Marisa Aparecida Brigo Ortiz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45021020826	
SOBRE OS ORGANIZADORES	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

CAPÍTULO 13

LEIO; LOGO, ESCREVO

Data de aceite: 27/07/2021

Data de submissão: 03/05/2021

Francimeire Sales de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Roraima
Boa Vista - Roraima
<http://lattes.cnpq.br/8626085833359196>

Adriana Alves do Amaral

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Roraima
Boa Vista - Roraima
<http://lattes.cnpq.br/4684061860182828>

Carla Thais Rodrigues de Castro

Universidade Federal de Roraima
Boa Vista - Roraima
<http://lattes.cnpq.br/4423955407051924>

Elida Maria Rodrigues Bonifácio

Escola de Especialistas de Aeronáutica,
Divisão de Ensino e Formação
Guaratinguetá - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/2838899912521371>
<https://orcid.org/0000-0002-0666-8867>

Gardenia da Silva Frazão

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Roraima
Boa Vista - Roraima
<http://lattes.cnpq.br/8452589732150849>

Tarsis Araújo Magalhães Ramos

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Roraima
Boa Vista - Roraima
<http://lattes.cnpq.br/1407322805289272>

RESUMO: O presente artigo apresenta o relato de experiência da equipe de servidores do *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), responsáveis pelo projeto “Leio; logo, escrevo”, aprovado no âmbito do Programa Institucional de Fomento a Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), edição 2018. As ações do projeto foram fomentadas pela Pró-reitoria de Ensino do IFRR e atendeu 35 estudantes do 1º ano dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ofertados pelo *Campus*. O projeto contemplou na sua metodologia a leitura dos mais diversos gêneros textuais, a produção escrita nas mais diversas formas e a caligrafia. Além disso, promoveu a integração necessária entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentação a concepção dos modelos de sequência didática de Lopes-Rossi (2012), que prevê uma sequência didática para leitura e outra para produção textual. O objetivo geral do projeto foi desenvolver as competências de leitura e de escrita em superação às dificuldades apresentadas e de forma específica: despertar o prazer pela leitura, por meio da utilização de diversas técnicas e de diversos gêneros textuais; propiciar o desenvolvimento da prática de escrita de forma livre, criativa e autônoma, respeitando os padrões de estética e as normas ortográficas da Língua Portuguesa; e possibilitar condições de melhoria no desempenho escolar dos estudantes. Os resultados obtidos foram a estruturação da Sala de Leitura, a realização da pesquisa sobre o hábito/gosto de leitura e sondagem do nível de escrita e a promoção de oficinas de leitura e produção textual e de produção de

livros literários. A participação dos estudantes no projeto possibilitou o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita em superação às dificuldades apresentadas pelos estudantes, mobilizando maiores condições para a sua permanência e seu êxito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Escrita, Caligrafia, Aprendizagem.

I READ, AND THEREFORE I WRITE

ABSTRACT: This work is an experience report carried out by professionals in education from *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) of Federal Institute of Education, Science and Technology of Roraima (IFRR). The professionals were responsible for the Project “I read, and therefore I write”, approved by the Institutional Program for the Promotion of Innovative Pedagogical Practices (INOVA), 2018 edition. The actions were fostered by the Teaching Department of IFRR and assisted 35 junior high school students attending the vocational courses integrated to secondary education offered in the *Campus*. The project embraced the reading and written production of different genres as well as handwriting. In addition, it promoted the necessary integration of teaching, research and extension. The theoretical framework for the development of the activities was Lopes-Rossi’s (2012) conception of teaching sequences models. That conception includes one teaching sequence for each linguistic ability (reading and writing). The objectives of the project were: to develop the students’ skills to read and write and, as a consequence, to overcome difficulties; to foster the pleasure of reading different genres using different techniques; to provide the students with techniques for free, creative and autonomous writing, following the grammatical rules of Portuguese language; to make it possible for the students to improve their school performance in any area. To achieve the results, a Reading Room was structured, some questionnaires about reading habits were answered, the students’ level of proficiency in writing was tested and writing workshops were carried out. As a result of the actions, students wrote several texts and even books.

KEYWORDS: Reading, Writing, Handwriting, Learning.

1 | INTRODUÇÃO

Antes de abordarmos a experiência do projeto “Leio; logo, escrevo”, é importante contextualizarmos brevemente o *locus* de aplicação do projeto, neste caso, o *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), e a composição da equipe do projeto. Localizado na zona oeste da capital do estado de Roraima, o *Campus* é uma das 5 (cinco) unidades de ensino que integram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), sendo o segundo maior dos 02 (dois) *campi* que atuam em Boa Vista.

Com apenas 7 (sete) anos de atuação, o CBVZO representa, por meio da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Comércio e em Serviços Públicos, uma grande oportunidade para os estudantes que, na sua maioria, apresentam situação de vulnerabilidade social. É a instituição que oferece, no contexto local, o acesso à educação pública de qualidade que possibilita a formação profissional e a inserção no ensino superior.

O projeto “Leio; logo, escrevo” foi aprovado na edição de 2018 do Programa

Institucional de Fomento a Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA) da Pró-reitoria de Ensino do IFRR e coordenado por uma equipe de 5 (cinco) membros composta por 2 (duas) integrantes da equipe técnico-pedagógica, 3 (três) docentes de língua portuguesa e 1 (uma) estudante do 3º ano do Curso Técnico em Serviços Públicos.

Zilberman e Silva (1991) afirmam que a escola que deseja a mudança social deve fazer da leitura um instrumento de conscientização e libertação dos leitores. Nesse sentido, visando a suprir as carências de leitura e escrita dos estudantes do 1º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, cujas defasagens impactam no acompanhamento dos conteúdos dos mais variados componentes curriculares abordados em sala de aula e destinado a atender 35 (trinta e cinco) estudantes, o projeto objetivou de forma geral desenvolver as competências de leitura e de escrita em superação às dificuldades apresentadas.

O projeto, ainda, teve como objetivos específicos despertar o prazer pela leitura, por meio da utilização de diversas técnicas e de diversos gêneros textuais; propiciar o desenvolvimento da prática de escrita de forma livre, criativa e autônoma, respeitando os padrões de estética e as normas ortográficas da Língua Portuguesa; e possibilitar condições de melhoria no desempenho escolar dos estudantes.

Segundo Lopes-Rossi (2010, p. 45),

O domínio efetivo do uso da leitura e escrita numa sociedade tecnologicizada como a nossa, representa o acesso a inúmeros setores dessa sociedade, como o da informação, da burocracia, tecnologia e da própria cultura letrada. Sem esse domínio, o indivíduo fica colocado à margem da sociedade com remotas possibilidades de atuar na sociedade letrada, tanto no sentido de transformar sua própria condição quanto à da estrutura social.

Considerando o trecho acima e relacionando com os objetivos do projeto, o domínio da leitura e da escrita trabalhado durante as atividades do projeto possibilita também o acesso e o aperfeiçoamento das habilidades leitoras e escritoras para outros propósitos, além dos escolares. Sob essa perspectiva de desenvolvimento de habilidades, os alunos participantes serão possibilitados de transformar o seu contexto de vulnerabilidade social e o contexto dos que estão ao seu redor por meio de estratégias de leitura e de escrita. Como afirma Foucambert (1993, p. 46), “a demanda social exige que se passe de um saber rudimentar - cujos comportamentos alfabéticos são satisfatórios - às estratégias mais complexas (...)”. As estratégias de leitura, então, não trabalham somente os aspectos linguísticos para a decodificação dos signos, mas também aspectos sócio-históricos envolvidos no processo de leitura e de escrita dos mais variados gêneros.

A concepção dos modelos de sequência didática defendido por Lopes-Rossi (2012) compreende o desenvolvimento de ações de leitura dos mais diversos gêneros textuais, a produção escrita nas mais diversas formas e a caligrafia dos estudantes. Essa concepção prevê uma sequência didática para leitura e outra para produção textual, sendo que cada

uma delas possui procedimentos específicos.

A sequência didática para leitura contempla os seguintes procedimentos:

- a. ativação do conhecimento prévio do aluno;
- b. estabelecimento de objetivos para uma primeira leitura, visando à compreensão das proposições básicas da narrativa e inferência sobre o tema;
- c. estabelecimento de objetivos para uma leitura detalhada de certas partes do texto;
- d. posicionamento crítico; e
- e. percepção de relações dialógicas.

Já, os procedimentos da sequência didática para escrita contemplam:

- a. escolha de um aspecto a ser abordado, de forma individual ou em dupla, estimulando a imaginação de uma situação e a escolha de personagens;
- b. esboço de um enredo narrado em 3ª pessoa;
- c. revisão do texto, observando os itens da organização das frases e dos parágrafos, bem como dos aspectos gramaticais;
- d. entrega do texto para a correção colaborativa realizada pelo professor e/ou colegas; e
- e. divulgação para o público por meio da realização de um evento.

Além de promover a integração necessária entre ensino, pesquisa e extensão, favorecer o sucesso escolar nos diversos componentes curriculares que compõem o currículo dos respectivos cursos técnicos ofertados pelo CBVZO, o projeto também se destinou à estruturação de um espaço para a prática de leitura.

2 | REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

Por meio da divulgação das ações do projeto, os interessados começaram a se envolver e a participação dos 35 estudantes no projeto ocorreu de forma espontânea. Como se tratava de um público de estudantes menores de idade, o envolvimento dos pais ou responsáveis no início do projeto foi necessário para a compreensão das ações que seriam promovidas no contra-turno das aulas, todas as segundas-feiras, com 4 (quatro) horas de duração. As ações do projeto foram desenvolvidas conforme Figura 1:

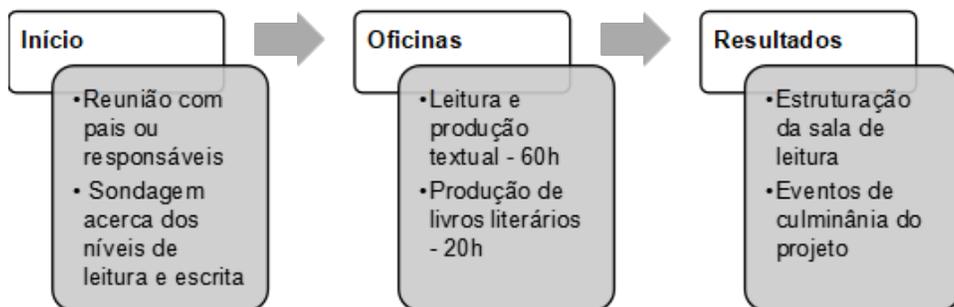


Figura 1 Representação gráfica do projeto.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Logo no primeiro encontro, houve a aplicação de uma pesquisa sobre o hábito/gosto de leitura (compreendendo perguntas sobre as razões que levam ou motivam as práticas de leituras realizadas) e sondagem do nível de escrita (a partir de um ditado de frases contendo palavras simples e complexas), com a finalidade de direcionar o planejamento semanal da equipe do projeto. A partir do resultado obtido, a equipe do projeto desenvolveu as ações das oficinas de leitura e produção textual, tendo como livro base do projeto a obra de Burnett (2004).

As oficinas foram desenvolvidas no período de 03/08 a 01/10/2018, com carga horária de 60 horas. Os encontros das oficinas contemplavam basicamente quatro momentos:

- a.o primeiro momento era destinado a uma reflexão, por meio de uma dinâmica de grupo;
- b.no segundo momento, havia a produção textual;
- c.o terceiro momento era de estudo da gramática aplicada; e
- d.o quarto momento era destinado à (re)leitura da produção textual,, a depender do planejamento do dia e caso o tempo permitisse.

Tais práticas ocorriam de forma individualizada ou em grupos, seguida pela reflexão acerca das ideias apresentadas por Burnett em cada capítulo de sua obra e relacionando aos aspectos da produção textual do dia.

Sobre o primeiro momento, Rossi (2009) aponta que a prática da leitura deve ser desenvolvida em sala de aula através de metodologias que superem modelos tradicionais de ensino, de maneira a conduzir para uma formação de seres humanos mais reflexivos.

Acerca da mobilização de conhecimentos necessários à produção escrita de um gênero discursivo, Lopes-Rossi (2012, p. 233), constata que:

(...) há vários níveis de conhecimentos necessários para a produção escrita de um gênero discursivo, sendo que os dois mais tradicionalmente visados pela correção escolar – níveis gramatical e de organização de frases e parágrafos

– são seguramente os que em nada contribuem para que o produtor do texto saiba o que dizer e como desenvolver o texto para atender a seu propósito comunicativo.

O posicionamento da autora é corroborado por Marcuschi (2008), quando este afirma que a construção de um texto não se dá apenas com os elementos linguísticos. É necessário, acima de tudo, relacionar o que se quer produzir com o contexto situacional histórico, cultural e social de produção. Ainda, segundo o autor,

um texto não é um artefato, um produto, mas é um evento (uma espécie de acontecimento) e sua existência depende de que alguém o processe em algum contexto. É um fato discursivo e não um fato do sistema da língua. Dá-se na atividade enunciativa e não como uma relação de signos. (MARCUSCHI, 2008, p. 89)

Ou, ainda, segundo o mesmo autor, os gêneros “são eventos linguísticos, mas não se definem por características linguísticas: caracterizam-se, como já dissemos, enquanto atividades sociodiscursivas” (MARCUSCHI, 2002, p. 28). Quando os alunos são incentivados a ativar seus conhecimentos prévios, a fim de realizar uma leitura ou para produzir um texto, já com a perspectiva de quem será seu público-alvo, está realizando uma atividade sociodiscursiva. Quando os alunos produzem seus textos, não estão apenas ordenando uma sequência de elementos linguísticos, mas também registrando um pouco de sua vivência enquanto leitor.

Koch & Elias (2006) afirmam que o texto pode representar mais que um conjunto de frases e informações e que, ao ler, devemos considerar fatores como intencionalidade, conhecimentos prévios, contexto e as representações de mundo de quem quis informar. Em suma, a leitura é uma “*atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos*”, que “*requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo*”.

Como Souza e Giroto (2011, p. 11) apontam,

afirmar que a leitura é produção de sentidos por e para sujeitos, conseqüentemente, torna necessário o estudo das condições de sua produção, ou seja, estudos que caracterizam o que se chama a ‘história do sujeito-leitor’ e a ‘história das leituras’.

Além de trabalhar os aspectos linguísticos, as atividades do projeto também contemplaram o estudo, a leitura e a escrita do gênero discursivo mais trabalhado (história infantil) como atividade social. A criação dos livros literários partiu do estudo do propósito comunicativo dos textos, bem como do público-alvo leitor: realizar um momento de contação de histórias para crianças em fase de alfabetização.

Também foi trabalhada a questão da caligrafia durante as atividades das oficinas. Alguns estudantes que tinham a necessidade de aperfeiçoar a qualidade de sua escrita desenvolveram atividades orientadas em suas residências, com o uso de livros e cadernos de caligrafia.

Segundo Alves (2020),

A caligrafia, a escrita à mão, é uma competência importante e definidora da pessoa letrada. (...)

Dominar escrita à mão significa ter aprendido e treinado, a ponto da automatização, os gestos manuais necessários para que do manuseio de uma caneta ou lápis resulte um traçado gráfico com valor linguístico. (...)

Na caligrafia, a intenção é eminentemente linguística: pretende-se deixar marcas no papel que possam ser decodificadas como linguagem falada.

O domínio da caligrafia, portanto, passa da condição de mero traçado gráfico desenhado à mão a uma habilidade cognitiva para a materialização linguística e, conseqüentemente, para a comunicação. Dessa forma, é importante praticar essa habilidade, considerando que, apesar do uso da tecnologia e da facilidade em escrever utilizando o teclado de um computador, nem todos os participantes tinham acesso a esse instrumento tecnológico.

As atividades relativas ao desenvolvimento da estética da escrita ocorriam de forma dirigida e paralela às oficinas desenvolvidas no projeto e contavam como o acompanhamento do time técnico-pedagógico que integrava a equipe do projeto.

As práticas do projeto desenvolveram as competências de leitura e de escrita de forma livre, criativa e autônoma dos estudantes, possibilitando o despertar do prazer pela leitura e pela escrita, respeitando os padrões de estética e as normas ortográficas da Língua Portuguesa e favorecendo condições para melhoria do desempenho escolar dos participantes das oficinas.

3 | DA ESCRITA COMUM À INICIAÇÃO DE ESCRITORES

Visando a aprofundar as habilidades de escrita, o projeto contemplou a promoção da Oficina de produção de livros literários, no período de 08/10 a 03/12/2018, com carga horária de 20 horas, destinada apenas aos participantes que desejavam conhecer sobre essa área. Essa ação contou com a colaboração de 02 (duas) docentes especialistas na área de literatura infantil da Universidade Federal de Roraima.

A oficina foi ministrada em duas etapas. A primeira explorou as características da arte de contação de história infantil, linguagem, personagens e intencionalidade dos livros infantis. A segunda etapa destinou-se às atividades de orientação dos participantes para a confecção dos livros literários, cuja temática foi proposta pelos próprios autores.

A produção dos livros literários seguiu as etapas de definição do gênero textual, do público-alvo, dos personagens, escrita do roteiro, desenho e gravuras. Ao todo foram produzidas 11 obras com escrita e arte manual, com materiais subsidiados com recursos do projeto.

Tais obras foram expostas na Mostra Literária promovida pelos participantes do projeto, num evento realizado no dia 26/11/2018. O evento ocorreu em benefício aos

estudantes do 2º ano do ensino fundamental I de uma escola da rede municipal de ensino, localizada no entorno do *Campus*. A programação da Mostra incluiu as apresentações das ações do projeto, a contação das histórias produzidas pelos participantes do projeto e autores dos livros, e a entrega dos livros produzidos para incorporação ao acervo da referida escola.

4 | DOS FRUTOS DO PROJETO

Com o financiamento de R\$ 3.000,00 (três mil reais), o projeto possibilitou a compra de materiais de consumo e expediente para a realização das oficinas, tais como resma de papel, lápis, canetas, borrachas, lápis de cor. Também foram adquiridos 33 unidades de livros de literatura infanto-juvenil, tapetes e almofadas para a estruturação da Sala de Leitura, com rotina de empréstimo dos livros adquiridos por estudantes participantes do projeto, assim como demais estudantes do *Campus*.

Como culminância do projeto, a partir dos conhecimentos desenvolvidos durante a Oficina de produção de livros literários, os estudantes promoveram atividade de extensão comunitária, quando realizaram a Mostra Literária numa escola municipal de ensino fundamental situada no entorno do CBVZO.

A equipe do projeto disseminou as ações desenvolvidas no projeto para a comunidade acadêmica durante a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão/IF Comunidade do *Campus*. A equipe também apresentou, durante o Fórum de Ensino, Pesquisa e Extensão – FORINT, promovido no *Campus* Novo Paraíso, os resultados obtidos, por meio de resumo simples e apresentação de *banner*. Durante este último evento, foi realizada uma Oficina de Leitura idealizada por 02 (duas) participantes do Projeto, com carga horária de 3h, com o objetivo de despertar o prazer pela leitura a partir da contação de história.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos estudantes do 1º ano dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio no projeto possibilitou, além do desenvolvimento das competências de leitura e de escrita em superação às dificuldades apresentadas e da possibilidade de melhores condições de permanência e êxito nos estudos, a vivência da leitura e da escrita como uma arte libertadora.

Foram vivenciadas pelos participantes do projeto, ações que possibilitaram o engajamento como escritores,icineiros e multiplicadores num horizonte que transcendeu o período do projeto. No ano seguinte vários dos participantes ingressaram com propostas de projetos com temáticas diversas em editais promovidos pelo IFRR, com o fomento destinado à prática de ensino, pesquisa e extensão, o que nos permite afirmar que o projeto superou o objetivo geral do Programa Inova/PROEN/IFRR de valorizar e fomentar o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras visando ao aperfeiçoamento do

processo ensino-aprendizagem e ao favorecimento do rendimento dos estudantes (IFRR, 2018).

REFERÊNCIAS

ALVES, Rui. Aprendizagem da leitura e da escrita: dominar a caligrafia, a escrita à mão. In: **LER: Leitura, Escrita, Recursos**. 2020. Disponível em <pnl2027.gov.pt> Acesso em 30/04/2021.

BURNETT, Frances Hodgson. **O jardim secreto**. São Paulo: Scipione, 2004.

FOUCAMBERT, Jean. Para uma política de leiturização dos 2 aos 12 anos. **Cadernos de Pesquisas**. n. 84, fev. 1993. p. 43-49. Disponível em <Dialnet-ParaUmaPoliticaDeLeiturizacaoDos2Aos12Anos-6208508 (1).pdf> Acesso em 30/04/2021.

IFRR. **Resolução N° 355/2018** - CONSUP/IFRR, de 27 de abril de 2018. Homologa a Resolução N.º 350/CONSUP, de 28 de fevereiro de 2018, que aprovou, *Ad Referendum*, o Regulamento do Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2018/resolucao-n-o-355-conselho-superior>. Acesso em: 27/04/2021.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida. A Produção Escrita de Gêneros Discursivos em Sala de Aula: Aspectos Teóricos e Sequência Didática. **SIGNALUM: Estud. Ling.**, Londrina, n. 15/3 (esp), p. 223-245, dez. 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/13039>. Acessado em: 02 de maio de 2018.

_____. **O processo de escolarização dos diferentes gêneros textuais observado nas práticas de ensino de leitura**. 2010. 249 f. Tese (Doutorado em Educação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

_____. **Leitura: prática reflexiva e fórmulas cristalizadas**. Revista *Presença Pedagógica*. V.15, N 87, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidades. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 232p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

SOUZA, Renata Junqueira de; GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. Estratégias de leitura: uma alternativa para o início da educação literária. **Álabe**. n. 4. dez. 2011. Disponível em <SOUZA e GIROTTO_Estrategias de leitura.pdf (noigandres.net)> Acesso em 30/04/2021.

ZILBERMAN, Regina.; SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1991.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 4, 6, 8, 10, 55, 112, 113, 189, 243

Aprendizado 14, 39, 48, 53, 54, 57, 116, 153, 164, 172, 173, 175, 229, 231, 232, 234, 236

Aprendizagem 36, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 71, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 114, 115, 119, 126, 131, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 204, 205, 206, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 236, 243, 244, 246, 247, 248

Artes 8, 9, 11, 17, 18, 24, 139, 151, 194, 231, 232

Audiovisual 86, 90

Avaliação e controle 110

Avaliação escolar 116, 144, 146, 147, 149, 151

Avaliação formativa 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 169

B

Badminton 137, 138, 139, 140, 141, 143

C

Caligrafia 118, 119, 120, 123, 124, 126

Cazuza 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185

Circo 137, 138, 139, 143

Colação de grau 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Colonialidade 16, 17, 20, 25, 26

Crítica social 177, 179

Cultura 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 62, 63, 66, 70, 95, 112, 120, 134, 140, 165, 167, 171, 174, 177, 178, 182, 184, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 215, 217, 222, 229, 230, 238, 239, 240, 249

D

Desenho 8, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 58, 124

Design 86, 88, 89, 91, 168

Dificuldade de aprendizagem 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 204

Diretor de turma 127, 128, 130

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35,

36, 37, 38, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 84, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Educação contábil 110, 113, 114, 115, 117

Educação médica 36, 51

Educação profissional 8, 9, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 62, 63, 64, 75, 77, 78, 84, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 131, 137, 138, 140, 141, 142

Educação profissional e tecnológica 8, 9, 28, 64, 92, 99, 100, 101, 137

Educação quilombola 196, 201, 205, 209

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 17, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 200, 201, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 235, 238, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249

Ensino-aprendizagem 36, 37, 39, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 102, 103, 104, 106, 108, 126, 161, 163, 164, 165, 169, 172, 174, 175, 186, 206, 213, 223, 224, 225, 226, 227

Ensino de matemática 51, 212, 213, 214, 217, 222

Ensino e aprendizagem 38, 40, 50, 52, 55, 105, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 170, 205, 227

Escolha profissional 127, 128, 130

Escrita 54, 90, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 177, 179, 182, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 217, 223, 231

Estatuto 2, 6, 9, 86, 89, 90, 107, 109, 115, 138, 153, 162

Estímulo sensorial 152

EUA 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 134

F

Formação docente 152, 155, 157, 161, 162

Fracasso escolar 186, 187, 189, 193, 194

G

Gamificação 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Gilberto Freyre 228, 229, 230, 238, 239, 240

H

História da educação 167, 228

I

Identidade 16, 17, 18, 24, 26, 27, 64, 89, 116, 134, 196, 197, 201, 209, 210, 215, 217, 222, 232, 239

Inclusão escolar 1, 2, 5, 152

Indisciplina 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Instrução por pares 36, 41, 44, 47

Interculturalidade crítica 16, 27

J

Jardim móvel 152, 161

Jogos 140, 141, 155, 158, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 179

L

Lei 10639/2003 16

Leitura 55, 57, 58, 60, 61, 80, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 181, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 217, 223, 225, 227, 230, 232, 237, 239

Literatura infantil 124, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 227

M

Mediação 49, 51, 54, 87, 88, 127, 128, 129, 149, 150, 224, 225, 227

Mercado de trabalho 30, 31, 34, 78, 127, 128, 129, 130, 201, 203

Metodologias ativas 38, 39, 48, 51, 53, 55, 60, 61, 141, 142, 166, 167, 169, 229, 239

Métodos regionais 228

Microfísica do poder 132, 133

Modernização 110, 111, 112, 113, 117

Mudança organizacional 62, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 73, 74

N

Narrativas 50, 168, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 249

P

Paulo Freire 228, 229, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Polícia Militar 132

Políticas públicas 17, 28, 29, 113, 143, 198

Prática docente 38, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 197

Práticas socioculturais 212, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222

Problematização 38, 39, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220

Produção 5, 11, 13, 17, 21, 25, 27, 38, 55, 60, 73, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 106, 114, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 138, 139, 141, 148, 154, 161, 167, 178, 180, 181, 200, 203, 204, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244

Professoras engenheiras 92, 94

Professores engenheiros 92, 94, 99

Protocolo 75, 76, 77, 78, 84

R

Rede federal 32, 62, 64, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 99, 100, 138

Rondônia 8, 9, 10, 11, 15, 62, 63, 64, 65, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 137, 138, 139, 143

S

Sala ambiente 53, 54, 55, 56, 57, 60

Sala de aula 16, 17, 19, 22, 39, 40, 51, 55, 56, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 116, 120, 122, 126, 145, 148, 155, 158, 159, 160, 161, 166, 169, 170, 172, 175, 196, 204, 207, 209, 212, 216, 218, 219, 221

T

Tecnologias 15, 40, 49, 51, 111, 113, 114, 164, 167, 170, 200, 205, 209

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021